

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO  
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00  
» 10 » —Para outras localidades. . 9\$90

Composição e Impressão  
Tipografia «POVO ALGARVIO»—Tavira

## ESTAMPAS

## Marie-Henri Beyle: STENDHAL

**Negro e Vermelho** Estas duas cores singelas ornamentam o romance de amor de uma mal consorciada provinciana, a qual pretende encontrar, no preceptor de seu filho, um pobre rapaz que, se não é totalmente tímido, como um engraxador saboiano, se faz notar, por contraste, devido ao seu espírito polémico e absoluto. Assim, com o atractivo secundário de umas quantas graças físicas, esta madame Bovary, também provinciana e não menos desequilibrada que a triste heroína de Flaubert, depois de perseguir o seu enamorado cultivador do espírito, faz com que ele tome ordens no seminário de Besançon, essa capital do Franco-Condado a que ninguém resiste. Tampouco o herói de «Negro e Vermelho» resiste ao ambiente demasiado triste dos estudos eclesiásticos; não pode cumprir com a regra severa dos seminaristas, e parte para Paris, onde se emprega, longe da sua esfaltante amante que, sem pejo ou receio de seu marido e de seu filho, lhe prodigaliza ternuras e conselhos quase maternos. O rapaz, por fim, morre, e até na morte a incompreendida mulher apaixonada o persegue e lhe disputa o cérebro aos corvos do Delphinado. Assim desaparece, não muito alegremente, é certo, mas o melhor possível, a grande figura de Stendhal.

**Julião Sorel** Este rapazola, que só peca por ingenuidade, este Julião Sorel, que morre devido mais às perseguições da velhota que às ternuras de uma costureirinha de Paris, é um complexo interessante de amor e de dedicação. Só o estágio excessivo numa casa particular onde a disciplina está relaxada e o poder, de facto, pertence à esposa, pois o marido, liquidado pela gota, jaz num sofá, abúlico e alcoolizado, este Julião Sorel, vincado a traços fortes por Stendhal, tão fortes que chega a lembrar uma autobiografia, é um personagem forte, magro, escanzelado e até grotesco. Filho de um moleiro, a mãe, sobrecarregada de filhos, agradece à feliz casualidade que conduziu os passos da veemente senhora até ao seu moinho.

Os patrões, que, de momento, só vêem no pequeno preceptor um substitutivo dos servos, ainda não de todo suprimidos na França feudal, vestem-no e calçam-no. Alimentam-no e dão-lhe algumas noções da maneira como deve desempenhar os seus deveres. O rapaz, é claro, não vê os elos da escravidão; só se apercebe, nesses começos da Restauração, do deselo de ser alguma coisa nas letras já que o mero triunfo da espada foi postergado por muitos anos. E, assim, temos a deformação profissional a acalantar o acicate da vaidade externa.

**Armancia** Podemos considerar, sem exagero descritivo da nossa parte, Armancia um contraplacado do «Negro e Vermelho». Armancia tem, em relação a Julião Sorel, o mesmo contraste que pode haver entre irmãos gémeos. O seu parentesco é indiscutível, a semelhança perpétua e, quan-

Continuação na 2.ª página

por Consigliéri Sá Perelra

## Pelo S. João

## O GRUPO BI-HARRI

virá ao Algarve  
se os algarvios quiserem

CONFORME prometemos aos nossos leitores, damos hoje mais alguns esclarecimentos da vinda a Portugal do Grupo Bi-Harri. Junto do ilustre director do Comissariado do Turismo Francês, em Portugal, fizemos novas «demarches», a fim de conseguir que o referido grupo se desloque ao Algarve.

Disse-nos agora o sr. Jacques Grasset o seguinte:

—O Grupo Bi-Harri vem novamente a Portugal pelas festas do S. João, no Porto. Virá também a Lisboa; e, se os algarvios quiserem, pode deslocar-se ao Algarve. Como vê, a ideia do «Povo Algarvio» está absolutamente em marcha.

—E que seria preciso para a apresentação do Grupo na região do Sul?

—Simplesmente isto: que qualquer casa de espectáculos, associação, ou grupo se interessasse. As despesas de deslocação ficariam a cargo dessa entidade, e o produto da festa — chamemos-lhe assim, revertiriam a favor da empresa que os contratasse. Devo lembrar que a receita obtida no Porto excedeu as expectativas!

E, a concluir as suas afirmações, o sr. Jacques Grasset disse-nos ainda:

—Acredito no interesse dos algarvios por este grupo que, se não é mundialmente conhecido, pouco lhe falta. Pela nossa parte, facilitaremos tudo, além de que os Bi-Harri ficariam encantados se vissem o Algarve.

Portanto, a partir de hoje, o «Povo Algarvio» espera receber das casas de espectáculo, associações ou grupos, as adesões para a vinda ao Algarve dos Bi-Harri.

Esperamos, no entanto, dar novas informações no próximo número do «Povo Algarvio».

Luís Bonifácio

## Hora Legal

Às 2 horas do dia 3 de Abril próximo, os relógios serão avançados sessenta minutos, estabelecendo-se assim a hora de Verão.

## Comandante Geral

da Polícia de Segurança Pública

Em visita de inspecção, deslocou-se ao Algarve o sr. Coronel Mário Rafael da Cunha, Comandante Geral da P.S.P. Visitou o posto desta cidade cerca das 15 horas, sendo acompanhado pelo sr. Capitão Carlos Marques Loureiro, comandante distrital da P.S.P..

Aguardava a sua chegada o sr. Capitão Jorge Ribeiro, presidente da Câmara Municipal desta cidade e seu antigo camarada, que lhe apresentou cumprimentos.

Fimada a inspecção ao Posto, que o deixou bem impressionado, seguiu para Vila Real de Santo António.

## “O parentesco do navegador Colombo com famílias algarvias”

foi o tema de uma interessante conferência do historiador Krusse Affalo na CASA DO ALGARVE

SOB o título «Colón, navegador ibérico, parente de algarvios», realizou na Casa do Algarve, em 17 de corrente, uma interessante conferência, o investigador histórico e publicista, sr. Augusto Krusse Affalo, grande amigo e discípulo do sábio

almirante Gago Coutinho, sócio honorário da colectividade, que para sua apresentação escreveu propositadamente algumas palavras de elogio, que foram lidas pelo presidente da Direcção sr. Major Mateus Moreno.

Presidiu à respectiva sessão o sr. Conselheiro Sousa Carvalho, ladeado pelos srs. adido de Imprensa da Embaixada de Espanha e representante da mesma Embaixada, F. Yavier Echarrri; cônsul do Paraguai, prof. Sílvio Gonzalez Iorellanos; representante da Sociedade Cervantina de Madrid, prof. Diniz de Sousa; Drs. Quirino Mealha, Sousa Carrusca e Major Mateus Moreno, representantes dos corpos gerentes da Casa.

Depois de breves palavras do sr. presidente da mesa e do presidente da Direcção, o conferencista iniciou a exposição do seu erudito trabalho por um verdadeiro hino às belezas do Algarve e aos seus valores intelectuais, pedindo uma saudação especial ao seu mestre e grande amigo, o ilustre almirante Gago Coutinho, saudação que foi calorosamente correspondida pela assistência, com uma vibrante salva de palmas.

Falando a seguir da «Escola de Sagres», afirmou que Colombo nada teria sido se o Infante D. Henrique não tivesse dinamicamente impulsionado os estudos do Atlântico. Declarou aproveitar a oportunidade para atacar a propaganda falsa de certos indivíduos sem conhecimentos certos de náutica, e particularmente a do professor brasileiro Marcondes de Sousa, que fantásticamente pretendem apresentar Américo Vespúcio como descobridor não só do Brasil, mas também da América.

Apoiado em documentos, o sr. Krusse Affalo apresentou seguidamente Colón — «mais conhecido por Colombo, diz», — como sendo de nacionalidade portuguesa, filho do Infante D. Fernando e de D. Isabel de Noronha e parente do Almirante de Castela, D. Fradique Enríques de Cabrera (dos Cabrerias de Cordoba) e, por consequência, D. Antão Cabrera, também da mesma família, que, passando a Portugal, estabeleceu o ramo português dos Cabreiras, donde derivaram homens ilustres como Sebastião Drago Cabreira, o glorioso iniciador da revolta de 1820, e os eminentes algarvios, professor universitário e estadista, Dr. Tomás Cabreira, e o sábio matemático, recém-falecido, Dr. António Cabreira. Para justificar as suas afirmações, o orador apresenta a cópia de um quadro que lhe foi oferecido em Madrid pelo colecionador de arte sr. Berotolá, em que se representa Colón, tendo o original pertencido a um dos parentes do navegador, D. Francisco Armentol Cabrera.

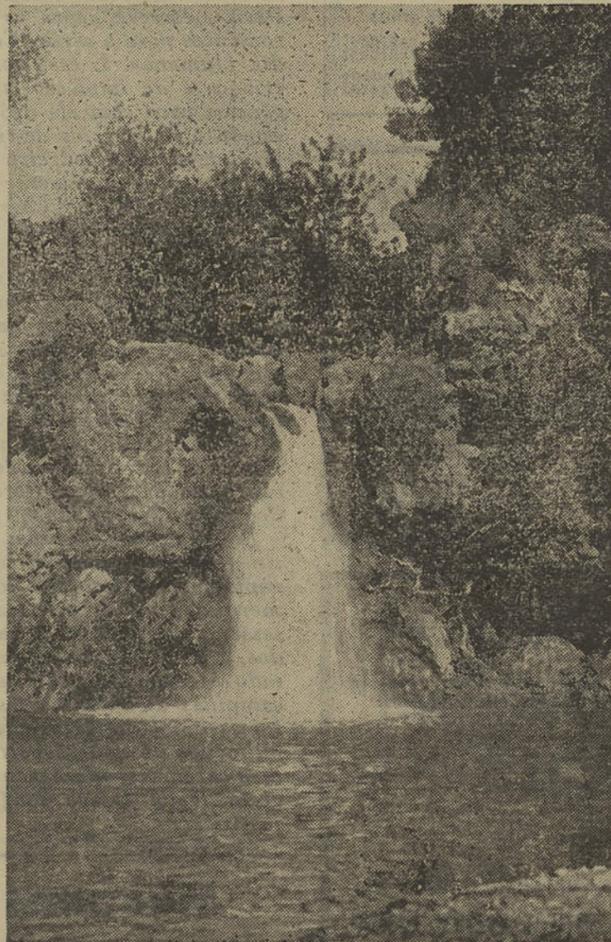
O orador terminou a sua

Este número foi visado pela  
Delegação de Censura

## PRIMAVERA

Á está a Primavera, o calendário chama por ela, e a Natureza veste-se de galas para a receber. O Inverno implacável, terminou seu reinado, e o seu manto negro vai ser coberto pelos esplendores da Primavera — Fiat lux!

Natureza em festa! As aves entoam hinos, as flores assomam à luz do dia, plenas de seiva e de alegria, num cenário de beleza inconfundível — quadro maravilhoso da vida, em que o Sol brilha para todos.



O Pego do Inferno, nos Moinhos da Rocha

Ela aí está! Já se ouvem os seus rumores alegres, e a vida palpita em cada ser com mais élan que parece movida por um impulso extraordinário.

E os nossos olhos, ávidos de luz e de beleza, procuram nesta quadra suave os lugares pitorescos, numa vibrante emoção na conquista do inédito.

A Natureza aguarda a chegada da imortal Princesa da Poesia e do Amor para mostrar quanta beleza encerra!

Nesta região sotaventina, aos domingos, as populações durante a quadra primaveril, procuram os campos, os jardins, os lugares mais pitorescos para passar algumas horas em contacto com a natureza.

Os Moinhos da Rocha, o Vale da Asseca, a Mata da Conceição, o Pinhal de Monte Gordo, etc.; são os grandes cartazes turísticos da região.

## Informações

**E**STÁ vago o lugar de notário em Tavira.

**O** Sr. Ministro das Obras Públicas concedeu, pelo Fundo de Desemprego, a participação de 198 contos à Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, como reforço para a construção da Avenida da República.

**A** Câmara Municipal de Silves foi, pelo sr. Ministro das Obras Públicas, concedida pelo Fundo de Desemprego a verba de 34.295\$00 (1.ª fase/reforço para o saneamento da cidade).

**P**ELA última reforma dos serviços da Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência foram promovidos a 3.ª oficiais os srs. José Pedro Alexandrino Fialho e José Pedro Barão Júnior, prestando serviços, respectivamente, na filial de Faro e na agência de Tavira.

conferência, exaltando a obra de Portugal nos Descobrimentos e a amizade da Espanha intelectual, e salientando que ainda há pouco esta deliberou fazer gravar no farol do Cabo Bojador uma notável inscrição de homenagem ao Infante e a Portugal.

Como reconhecimento pelo facto, pede uma saudação à Espanha, na pessoa do representante da sua Embaixada em Lisboa, sr. Echarri, saudação que é prestada, de pé, com uma vibrante salva de palmas. Nas suas palavras de apreço aos valores intelectuais do Algarve, ao referir-se ao saudoso ministro Duarte Pacheco, o orador pediu que fosse guardado, em sua homenagem, um minuto de silêncio, o que se fez.

Seguiu-se uma exibição de filmes sobre a América, tendo o orador sido no final, muito cumprimentado.

## Morreu o Juiz de Olhão

Há dias, em Olhão, deu-se um acontecimento trágico. Foi encontrado morto, numa das dependências da sua residência, o sr. Dr. José dos Santos Oliveira Manarte, Juiz de Direito daquela Comarca, cuja morte se supõe ter sido originada por uma ruptura de gás.

Contava 42 anos de idade, era natural de Lisboa, deixa viúva a sr.ª D. Maria de Lourdes Piçarra Lopes Dias Manarte e quatro filhos.

Os seus restos mortais seguiram para Lisboa, sendo o seu funeral bastante concorrido.

## VENDE-SE

No sítio de Amaro Gonçalves, próximo do Fundo, cerca de 150 pinheiros, areia e calhau para construções com boa entrada de camionetas para o areal e estrada alcatroada até quase à propriedade.

Dá-se informações na propriedade ou dirigir-se a Joaquim Henrique Afonso, Poço da Areia — Moncarapacho.

NÃO SOFRA MAIS DE

## HÉRNIA

Não use mais a sua Funda

que lhe provoca o aumento das hérnias deixando-as escapar sempre que tosse, espirra ou se movimenta

Faça a sua vida normal USANDO A FUNDA

## BARRÈRE DE PARIS

Garantia da contensão perfeita e cómoda das suas hérnias. Aproveite a passagem do Especialista Barrère em:

ABRIL

FARO — Dia 1

Farmácia Higiene

PARA ENSAIAR GRATUITAMENTE OS NOVOS MODELOS

Ensaio e catálogos grátis

INSTITUTO BARRÈRE DE PORTUGAL LISBOA Rua Nova da Trindade 6, 1.º Telef. 24168

## ESTAMPAS

Continuação da 1.ª página

do muito, distingue um do outro, a genial observação posta por Stendhal na definição de um espírito tímido de rapaz masculinizado pelas necessidades do meio e as exigências multiformes de uma rapariga, a quem, apesar de tudo, nada consegue, excepto a doença, dominar e plasmar ao jeito de um período imensamente mais brutal que os que antecederam e se seguem à Restauração.

Também aí predomina a figura do rei que apesar de muito gotoso, procura desempenhar o seu ofício a contento de todos e que termina no mal-estar de todos os súbditos. O partido irrequeto dos oficiais bonapartistas, postos a meio-soldo, assim mesmo, como soa, é o fermento de próximas alterações de ambiente. Stendhal, que escreve como um homem perfeitamente liberto de prejuízos, quer ali documentar o estranho malogro de um príncipe de sangue, muito patriota, muito velho e profundamente ingénuo e francês, que não cede no caso da anulação das vendas dos bens nacionais, convertendo-se, ante as sombras do passado, num autêntico e inteligente humanista que, do mundo, só conhece o que aprendeu nas páginas de Horácio e de Vergílio.

Os estudos da Renascença *É nos estudos da Renascença italiana que Stendhal documenta a profunda honestidade do seu espírito. Apesar de alguns êxitos iniciais, ele, que é um exigentíssimo autocrítico, precisa de estímulos que, uma só vez, encontrou na pena de Balzac, deslumbrado pela aparição dessa joia que é a «Cartuxa de Parma». Mas Balzac, fracassado como editor da «Revista de Paris», escreve agora os seus romances para a série «Comédia Humana». E esse homem criança é de implacáveis exigências para com ele próprio, impõe a si horários de trabalho, que nem um pedreiro aceitaria; trata-se rudemente para cair, esfaldado, junto à valeta da prosperidade alguns anos depois.*

*E o próprio Stendhal reconhece: «quis estudar homens e só conseguiu produzir mal articulados bonecos. Que sabemos nós do homem da Renascença, da sua cultura, das suas reacções, da pureza das suas fontes, do seu modo, tão peculiar de reagir ante estados de sensibilidade tão diferentes dos nossos?... Nada.»*

Pouco depois, as sezões pontinas conseguiram eliminar, rapidamente, Stendhal do número dos vivos, contava ele sessenta anos, números redondos, e já se considerava adaptado à malária endémica das campinas de Roma. Pois não foi assim. Uma breve afecção pulmonar pôs a descoberto velhas carências que a não projecta idade estava longe de justificar.

## Moagens

Arrendam-se, de ramas, com 5 casais de mós, e de rações para gados, com grande tiragem.

Trata José Martins Júnior — Tavira.

## VENDE-SE

Horta, no sítio do Pero Gil — Largo do Cano. Recebem propostas em carta fechada, até 31 do corrente, os Herdeiros de Rocha Júnior — Rua José Pires Padinha, 72, Tavira.

## Por esse Mundo fora... De Lisboa

Continuação da 4.ª página

**P**OR 141 votos contra 112, o grupo parlamentar trabalhista, reunido à porta-fechada, nos Comuns, resolveu afastar o conhecido chefe da ala esquerda daquele partido britânico Aneurin Bevan, acusado de ter desobedecido muitas vezes a determinações de Atlee.

**S**egundo o generalíssimo Franco, «enquanto não se tiver restaurado a liberdade e independência das nações, outrora soberanas e hoje escravizadas pelos soviets, a paz continuará a ser precária» e «o neutralismo é uma forma de propaganda com que o comunismo pretende quebrantar a solidariedade dos povos ocidentais contra a agressão».

**P**OR 29 votos contra 9 e nenhuma abstenção, o senado da Alemanha Ocidental aprovou todos os Acordos de Paris, sendo, assim, o terceiro país a completar a aprovação parlamentar destes tratados. Os outros dois foram a Grã-Bretanha e a Itália.

**O** Departamento de Estado americano publicou oficialmente os documentos referentes aos relatos da delegação dos Estados Unidos das históricas conversações da conferência de Ialta, realizadas em Fevereiro de 1945, entre Roosevelt, Churchill e Estaline, recusando-se a revelar os motivos dessa publicação.

**A** atitude do Departamento de Estado provocou sensação e surpresa, tanto mais que não teve o conhecimento prévio de Eisenhower e a concordância da Grã-Bretanha. Esta até discordou, manifestando oposição enérgica à divulgação dos documentos secretos da conferência de Postdam planeada pelos Estados Unidos.

**C**onsta que os generais do bloco soviético estão conferenciando sobre medidas a tomar pelos governos comunistas para contrabalançar o rearmamento da Alemanha Ocidental, uma das quais será a criação de um bloco militar oriental semelhante à Organização do Tratado do Atlântico Norte.

Imparcial

## Artes Teatrais-Cenografia

Vai constituir autêntico êxito a I Exposição de Artes Teatrais-Cenografia, onde serão apresentados esboços, projectos e figurinos dos espectáculos que maior relevância e sucesso têm tido em Portugal.

Louvável iniciativa do Teatro de Arte de Lisboa, à qual damos o nosso incondicional apoio, dado o seu ineditismo e por ela constituir um grande passo para a Arte Cenográfica.

Quedamo-nos por aqui com a nossa já longa «Crónica de Artes». Até à próxima.

Março/955

Luis Sebastião Peres

Anunciar no «Povo Algarvio»

## Cardoso Cabeleireiro



Apresenta as últimas criações em penteados e nas cores da moda.

Tratamento à queda do cabelo com aparelhos e método alemão

DESFRIÇA CABELOS Instituto de Beleza Cardoso

TELEF. 180

Terreiro do Garção, 2-1.º — TAVIRA

## Fábricas de Cerâmica, Gessos, Cal

## ALMANCIL

TELEFONE N.º 3

Informa-se os Ex.ªs clientes que estas fábricas, provisoriamente deixaram de ter representante nesta cidade dos seus afamados artigos que tanto tem merecido a preferência do público. Estão na disposição de servir directamente em camionete completa e pequenas quantidades por preços acessíveis em referência à sua alta qualidade como os produtos Cerâmicos, tijolos furados, burros isoladores, telha marselha, etc.

Secção de Gessos e Estafes, que goza da melhor reputação no país.

Cal própria para escaiola e para construções.

Espera a atenção do público para os seus pedidos.

Dirijam-se a

José Domingos de Sousa — Al Mancil - Algarve



## Espingardaria «IDEAL» de Sebastião José da Luz

Armas, Munições e Acessórios para Caçadores

Rádio - Relógios - Óptica

Oficina de Consertos

Agente da Companhia Universal de Seguros e Resseguros e da Organização Comercial da Máquina de Costura

Pólvoras para caça

Pólvoras e rastilhos para pedreiras e minas

R. Alexandre Herculano, 6 — TAVIRA-Portugal

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Telo { gramas: Espingardaria Ideal

Fone: 100

Se é fumador de onça... Não hesite! Peça já o novo papel automático

## RIZLÁ

N.º (222)

Porque melhor não há

Este novo papel automático oferece a novidade das suas folhas terem as pontas cortadas dum lado, o que não só torna mais fácil como também dá maior prazer em enrolar os cigarros.

Seja portanto um fumador sensato! Usando o papel RIZLÁ Que dá brindes em onças de tabaco

**Atenção!!!** Vende-se em livros de 100 folhas, de exclusivo fabrico Francês, ao preço de 80 centavos, o que o torna mais económico. Por cada 50 capas vazias do novo papel automático Rizlá ou de quaisquer das outras nossas marcas — Riz Chine, Cysne ou Alcatrão - Lacroix — damos uma onça de tabaco «Superior» ou «High-Life» ou o equivalente em qualquer outra onça de tabaco Português.

AGENTE IMPORTADOR:

## TABACARIA INGLESA

Praça Duque da Terceira, n.º 18 — LISBOA

Assinal o «Povo Algarvio»

# Dos Livros...

## Chuva e Outras Novelas

De facto, impunha-se destacar entre os muitos contos e novelas que Somerset Maugham, o maior contista da actualidade já nos proporcionou com o primor do seu talento, a celeberrima «Chuva» que o teatro, com Dulcina e Alma Flora, e o cinema, com Rita Hayworth divulgaram espectacularmente, há bem poucos meses. Porém, embora fossem obras notáveis de encação e interpretação, toda a beleza, toda a filosofia, toda a verdade, que Somerset Maugham quis transmitir, só se encontram na leitura repositada e digerida da novela.

O 22.º volume da Coleção Dois Mundos, de «Livros do Brasil», vem ao encontro de muitos dos admiradores do apreciado escritor inglês; pois, além da já mencionada «Chuva» reúne toda a colectânea de contos a que o autor deu o título de «Histórias contadas na Primeira Pessoa do Singular» e o seu magistral prefácio, que é simultaneamente uma primorosa lição de literatura.

Senhor de uma sensibilidade invulgar, as criações de Somerset Maugham, contidas neste volume, parecem tocadas por uma fatalidade, por um calor humano e uma realidade tão expressiva, que as vivemos com a mesma sinceridade com que o escritor as escreveu. Porém, donde o leitor de sobreaviso contra a possível ideia de que as suas novelas são casos pessoais — ideia que não pretende ver admitida Somerset Maugham expõe, na nota da abertura, as razões por que escolheu «a primeira pessoa do singular» para tom geral da segunda parte deste livro, com um conhecimento profundo das reacções que o fenómeno literário evoca nos leitores e, ao mesmo tempo, com perfeito sentido de humor.

### Tomaz, o Impostor

Depois de o termos apreciado e

distinguido sob as facetas de poeta, músico, pintor, dramaturgo e cineasta, Jean Cocteau, um dos espíritos mais ecléticos da Arte francesa, revela-nos, agora, por intermédio da Coleção Miniatura, editado por «Livros do Brasil», mais uma notável faceta do seu talento — a do romancista.

A sua versatilidade, educada no movimento poético-musical da «avant-gard» da sua geração, de que foram principais expoentes Satié e Millaud, permitiu-lhe tocar todas as teclas da intelectualidade.

A sua revelação como romancista vem com a publicação em português de «Tomaz, o Impostor». É um livro voluptuoso, fascinante e estranho, que nos proporciona ao mesmo tempo vastos motivos para meditar. A profundidade da obra não se presta a comentários antecipados. Está ali Cocteau, com a sua vasta e variada cultura, as suas reacções desconcertantes, as suas afirmações empíricas.

Nas diversas fórmulas da sua actividade genial, Cocteau tem-nos oferecido obras que são alvo das mais violentas controvérsias. Como romancista, a sua obra não fugiu a esta regra em todos os países onde se encontra traduzida e não fugirá também, certamente, em Portugal.

## Prédio

Vende-se, na Rua Dr. Bombarda, n.º 16. Recebem-se propostas na Praça Pasteur, 4-1.º Dt.º — Lisboa.

## Ford Anglia

Vende-se em bom estado. Ver e tratar na rua da Liberdade, 24, Tavira.

## Notícias Pessoais

### Aniversários

#### Fazem anos:

Hoje — D. Maria de Lurdes da Saúde Pires, D. Maria Sebastiana Andrade Ferreira, srs. Dr. Henrique Júdice Leote Cavaco, António Soares da Fonseca, Joaquim Domingos e Apolinário Damasceno da Fonseca Silva.

Em 28 — D. Beatriz Costa da Fonseca Silva, D. Maria Eduarda Ramos Pires Modesto, D. Maria Laura Romeira Canseira, srs. Francisco Fernando Contreiras Lopes e José Mateus Mendes.

Em 29 — D. Maria Vitorina Parra Viegas, D. Laura de Jesus E. dos Reis e sr. Custódio Vitor Palmeira.

Em 31 — Mlle. Cesaltina Benjamim de Sousa Campina, menina Maria da Conceição Machado, menino Mateus de Pádua Cruz Teixeira de Azevedo, srs. Armando Martins da Costa e Sebastião António da Encarnação.

Em 1 — D. Almerinda da Encarnação Luzia, srs. Renato Júlio Peres, Renato Teodoro Agostinho Bento e Vitorino Miguel.

Em 2 — D. Maria Teodósia Morais, menina Maria Eduarda da Cruz Galhardo e menina Maria Catarina Costa Gonçalves.

### Partidas e Chegadas

Com sua esposa e netinho, esteve nesta cidade, tendo já regressado à sua casa em Lisboa, o nosso prezado amigo sr. Coronel Vitorino Rodrigues Corvo.

— Esteve nesta cidade, a fim de assistir à missa mensal por alma de seu esposo, a sr.ª D. Gualdina do Espírito Santo Leiria Cabreira, viúva do sr. Dr. António Cabreira.

— Foi a Lisboa, donde regressou com sua esposa, que já se encontra em franca convalescência, o nosso prezado amigo sr. Dr. Jorge Correia, médico nesta cidade.

— Regressou de Lisboa com sua esposa e filho, onde foi assistir ao funeral de seu pai, o nosso prezado amigo sr. Carlos Nery Fernandes Bandeira, chefe da estação dos C. T. T., nesta cidade.

— Esteve nesta cidade o nosso velho e querido amigo Dr. José Ascensão Contreiras, notável médico-hidrologista, residente em Lisboa.

— Também esteve nesta cidade, com sua gentilíssima filha, a esposa do nosso prezadíssimo amigo, o brilhante escritor Dr. Mário Lyster Franco.

### Necrologia

No dia 24 do corrente, faleceu nesta cidade o sr. Francisco do Carmo, de 84 anos de idade, marítimo, natural de Tavira.

O falecido deixa viúva a sr. D. Joaquina Gertrudes.

Após prolongado sofrimento, faleceu no passado dia 23 do corrente, em Lisboa, o sr. Filipe Vaz do Nascimento Bandeira, chefe principal dos Caminhos de Ferro, aposentado, natural de Tavira.

O falecido, que contava 65 anos de idade, deixa viúva a sr.ª D. Mariana Fernandes Bandeira e era pai da sr.ª D. Nelsa Bandeira Estevéns e do nosso prezado amigo sr. Carlos Nery Fernandes Bandeira, chefe da estação dos C. T. T. desta cidade; sogro do sr. Mário Estevéns, inspector dos Caminhos de Ferro, residente em Faro, e da sr.ª D. Judite Corvo Bandeira, telefonista, nesta cidade, irmão do sr. José Joaquim Vaz Bandeira e avô do menino Armando Filipe Corvo Bandeira, estudante.

A sua morte foi muito sentida, pois o extinto chefiou durante muitos anos a estação da Luz de Tavira, em cuja localidade gozava de gerais simpatias.

O seu funeral realizou-se no dia 24 do corrente, para o cemitério dos Prazeres, para o jazigo da família. O cadáver esteve depositado na igreja do Santo Condestável, em Lisboa.

As famílias enlutadas e, em especial, ao nosso prezado amigo sr. Carlos Bandeira e a sua esposa endereçamos sentidos pésames.

# Livros e Revistas

**Almanaque de Angola** — Acabamos de receber o «Almanaque de Angola» para 1955, uma cuidada edição da Revista d'Aquém e d'Além-Mar, trabalho inteligentemente coordenado por Joaquim Augusto Correia e propriedade literária da sr.ª D. Arminda Beatriz Correia.

Não exageramos se afirmarmos que se trata duma excelente publicação digna de todos os elogios.

Interessante e escolhida colaboração preenche as páginas deste magnífico roteiro da nossa mais importante província do ultramar.

Nele resalta a alma dos seus escritores e poetas. Em cada página não há apenas um pouco de África mas sim uma grande parcela de Portugal.

Se este 1.º número do almanaque

no dia 22, foi bastante concorrido, pois o sr. Manuel de Sousa Dias gozava de gerais simpatias.

A família enlutada, enviamos sentidos pésames. — C.

## Luz de Tavira

Regressou de Lisboa acompanhado de sua esposa o nosso prezado amigo e assinante sr. Francisco Ramos Passos, que ali tinha ido assistir à operação cirúrgica de sua filha sr.ª D. Maria Amélia Passos Correia, esposa do sr. Dr. Jorge Correia.

— Foi operada em Lisboa a sr.ª D. Joana Marques de Campos, esposa do nosso prezado amigo e assinante sr. João Higinio de Campos.

O «Povo Algarvio» faz votos pelo seu rápido restabelecimento.

— Encontra-se de luto pelo falecimento de seu pai, o nosso prezado assinante sr. Manuel Parreira Dias, dig.º professor do ensino primário, nesta localidade. — C.

que é uma tentativa, como afirma o seu organizador, e «tudo começa de pequeno» nós poderíamos já classificar a iniciativa de excelente e classificar a obra de grande pois o presente almanaque honra bem Angola e serve aos portugueses de qualquer parte do Mundo.

Felicitamos o seu coordenador pelo magnífico trabalho apresentado e augurando para o Almanaque de Angola as prosperidades a que tem jus. Agradecemos a gentileza da oferta dos exemplares.

**Lavores e Arte Aplicada** — Acabamos de receber o n.º 120 referente a Março, desta belíssima revista de rendas e bordados, de grande utilidade para todas as senhoras, a qual trás como complemento a Revista da Moda, cuja aquisição aconselhamos às nossas leitoras.

**Saúde e Lar** — Acaba de sair mais um número desta simpática e útil revista que Publicadora Atlântico apresenta mensalmente, com artigos, gravuras e uma capa sempre alusiva ao texto, ao tempo e a algum dos mil conselhos que encerra, «em prol de uma vida física e moralmente sã».

Eis os artigos insertos neste número, todos eles subscritos por competências nos assuntos tratados: 7 maneiras de acalmar os nervos, A água que devemos beber, O recreio da criança, O único meio de evitar doenças venéreas, O Pão — alimento vegetal, As vitaminas do trigo, A cura da gripe, Filosofia da vida.

Além destes artigos, inclui este número de «Saúde e Lar» conselhos, receitas e ensinamentos sobre alimentos, doenças, enfermagem, etc. uma página da cozinha, um quarto de hora de cultura física, com desenhos adequados e explicativos e muitas outras coisas úteis.

Lêde e propagal o «Povo Algarvio»

## A COMPETIDORA de JOSÉ AUGUSTO NEVES

Participa a todos os seus Ex.ºs Clientes que por saldo de balanço se faz liquidação de todos os retalhos existentes por preços baratíssimos, por quase metade do valor. A pedido dos Ex.ºs Clientes, continua para toda esta semana,

## A Semana dos Retalhos

Aproveite V. Ex.ª pois economizará dinheiro que todo ele é pouco

Praça da República, 28 — TAVIRA — Telefone 149

## Instituto de Beleza Assunção

Permanentes a quente, morno, auto-calor e a frio.

PENTEADOS «DANDY»

Executados com arte e bom gosto

Pinturas em todos os tons nas cores da moda.

TELEFONE 190

Rua José Pires Padinha, N.º 118-1.º — TAVIRA

## J. A. PACHECO TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

## PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13 APARTADO 13

## Pela Província

### Santa Catarina

**Nascimento** — Teve o seu bom sucesso dando, à luz uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Maria de Lourdes Mascarenhas Neto Firmo da Costa, esposa do sr. Dr. Timóteo da Costa, digníssimo médico da Casa do Povo desta localidade. Mãe e filho encontram-se bem.

Aos venturosos pais, os nossos parabéns.

**Falecimento** — Faleceu no dia 21 do corrente o sr. Manuel de Sousa Dias, proprietário e Juiz de Paz nesta freguesia. Deixa viúva a sr.ª D. Maria Joaquina Parreira Dias e era pai do sr. Manuel Parreira Dias, digníssimo professor oficial, na Luz de Tavira, e da sr.ª D. Maria do Rosário Parreira Dias Norberto, casada com o sr. João de Mendonça Norberto, comerciante, nesta aldeia.

O seu funeral, que se realizou



## SELOS ALBUNS CATÁLOGOS

Material filatélico, séries completas e pacotes



Charneiras, Cadernos, etc.

Encontra sempre na

CASA BRASIL  
MANUEL ALEXANDRE  
Rua da Liberdade — TAVIRA

## Em 12 extracções 12 Prémios Grandes na CASA DA SORTE

Na de anteontem foram distribuídos aos seus balcões mais 50 Contos no n.º 22.304 — 3.º Prémio

Um bilhete com o Carimbo da

## CASA DA SORTE

LOTARIA DA PÁSCOA — Extracção no Sábado de Aleluia  
1.º Prémio 1.500 contos — 2.º Prémio 150 contos — 3.º Prémio 75 contos  
Vigésimos a 17\$50 — Bilhetes a 350\$00  
(Pelo Correio, mais 2\$50, para registo)

Pode habilitar-se, desde já nos Estabelecimentos da

## CASA DA SORTE

LISBOA PORTO COIMBRA BRAGA LUANDA

Já V. Ex.ªs provaram o vinho da marca

## NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, porque certamente passará a ser o vosso Vinho preferido.

## Delicioso em aroma e paladar

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado

## “NAMORADO”

é a marca registada da firma J.A.Pacheco, de Olhão

Avenida da República, 202

A' VENDA EM TODOS OS SEUS DEPÓSITOS

sobre o sufismo muridínico e o místico louletano Al-Oriani, da autoria do Dr. José Garcia Domingues

Garcia Domingues, um dos melhores valores da moderna geração, pela sua vasta e sólida cultura filosófica e histórica, bolsheiro do Instituto de Alta Cultura para investigações luso-árabes e sócio do Instituto Português de Arqueologia, História e Etnografia, acaba de enriquecer a bibliografia nacional sobre estudos arábicos, de que é ilustre especialista, com mais dois belos trabalhos. Um sob o título «O Pensamento Filosófico-Teológico do Sufismo Muridínico», separata da revista *Filosofia*, apresentado como comunicação ao II Congresso Regional do Algarve e depois enriquecido com preciosas anotações sobre o que de mais moderno se tem escrito acerca do assunto; e o outro, sob o título «O Místico louletano Al-Oriani e o pensamento filosófico-teológico do Islame Ocidental», conferência pronunciada em 1951, a convite do Presidente da Câmara Municipal dessa importante vila algarvia.

Em «O Pensamento Filosófico-Teológico do Sufismo Muridínico», dá-nos o Dr. José Garcia Domingues uma síntese perfeita dessa escola filosófica, fundada no Algarve por Iben Caci de Silves, que teve como figuras principais, além desse famoso filósofo, Al-Oriani, de Loulé, e Abu Imrame, de Mértola.

A propósito da génese dessa corrente do misticismo islâmico, refere-se o autor à necessidade que os muçulmanos em dada altura sentiram de defender a fé contra os filósofos independentes, surgindo, assim, a «ciência do calame», semelhante na sua feição à teologia cristã, embora divergindo em alguns dos seus aspectos fundamentais. Mais

tarde, dando-se uma séria divergência entre os teólogos e os filósofos em que os primeiros perderam terreno, verificando-se o triunfo do sufismo, trazido para o Ocidente pelo cordovês Iben Massara. Iben Caci, abraçando tal filosofia e renovando-a, funda o sufismo muridínico.

Como Al-Oriani enfileirou de forma bastante notável nessa escola, Garcia Domingues na conferência pronunciada em Loulé, descreve-nos toda essa figura de misticismo e bondade que utilizou sempre como principais armas a oração o jejum e a esmola, apontando-nos alguns dos milagres que lhe são atribuídos, designadamente, o do cutelo e o da chuva, esta caída sobre os campos de Alcácer Quibir, após um longo período de seca, graças à sua intervenção junto de Deus.

De modelar análise crítica e, portanto, escritos com verdadeiro critério científico, como aliás todos os estudos da já vasta e brilhante actividade do Dr. José Garcia Domingues, estes dois trabalhos ultimamente publicados vêm fazer luz sobre essa escola filosófica, sem dúvida muito curiosa, pelos seus conceitos e de interesse para todos os que, preocupando-se pelos problemas do espírito, consideram os factos históricos como reflexos das ideias da época em que os mesmos se desenrolaram.

O Algarve, terra de grandes tradições árabes, vai certamente acolher os referidos trabalhos com o aplauso que na realidade merecem, assim como os especialistas de história da filosofia e estudos arábicos.

Lisboa, 19/3/1955

J. Fernandes Mascarenhas

## De Lisboa

### Exposições de Arte

O mês de Março tem sido fértil em Exposições de Arte. Nos Salões do Palácio Foz, expuseram os seus trabalhos, alguns de verdadeiro interesse artístico, nomes já conhecidos e outros novos na arte da pintura. Foram portugueses, ingleses e franceses.

Vimos ali óleos e aguarelas de marcante pujança e de impressionante beleza. Até a juventude escolar primária ali foi expor as suas infantis e interessantes aguarelas, desenhando-se em algumas delas vocações artísticas.

Na Sociedade Nacional das Belas-Artes, tivemos o prazer de, mais uma vez, admirar os valiosos trabalhos da consagrada pintora D. Eduarda Lapa. Também gostámos das aguarelas lisboetas e alentejanas de Maria Flores.

Mereceu também a nossa atenção os óleos do pnaetista talentoso Eduardo da Rosa Mendes (2.ª medalha da Sociedade Nacional das Belas-Artes).

Rosa Mendes tem, de facto, classe e personalidade.

Os seus óleos têm gama e são de um bem alto sentido e dignidade artística.

Sempre que podemos, não perdemos estes momentos de acompanharmos o valor artístico dos que manejam a paleta.

### «A Severa» no Monumental

Não pretendemos fazer crítica, apenas transmitir, aos que nos leem, as impressões colhidas da representação deste espectáculo de arte, para que fomos convidados.

Embora escrita há cinquenta e quatro anos e tivesse o sabor daquela época, não deixa, contudo, de ser uma maravilhosa peça de teatro, sempre nova e actualizada.

«A Severa», peça de ternura, de galdérias e de moinantes, verdadeiro modelo de construção teatral, como alguém disse, alcançou o êxito já esperado, fora do vulgar.

O autor destas linhas, como a maioria do público que ali foi ao Monumental, viu, pela primeira vez, tão bela obra teatral que o seu autor, nosso muito querido comprouviano, o insigne escritor, sr. Doutor Júlio Dantas escreveu e que bastante valorizou o Teatro português, sente-se completamente à vontade para afirmar: Gostei.

A escolha de Amália Rodrigues, a grande vedeta da Canção Nacional e do consagrado actor Assis Pacheco para os principais papeis de «A Severa», foi muito acertada e valorizou imenso a Arte dramática.

Amália Rodrigues, artista que se orgulha da sua origem humilde, é, como alguém disse: «a voz com que os portugueses cantam», teve o aplauso unânime da crítica, que lhe fez inteira justiça às suas distintas qualidades de artista, de «Severa» humana e de mulher vencida pelo amor. Ela conquistou mais um triunfo artístico a juntar aos muitos já conquistados, cujo sabor, com inteira justiça, deve saborear com a maior das alegrias. Felicitemo-la sinceramente.

De Assis Pacheco, o grande Mestre da arte de representar, só temos para dizer que foi, simplesmente, um grande actor, dando-nos um «Custódia» colossal. Paulo Renato, arcando com a responsabilidade de galã da peça, fez um «Marialva» que agradou.

Vasco Morgado, empresário dinâmico, empreendedor e laborioso, ganhou uma excelente e admirável batalha, que pode computar-se, para a sua exuberante carreira de empresário teatral, como um trofeu dos mais gloriosos e distintos que acaba de conquistar.

«A Severa» marca como um brilhante espectáculo de Arte, que de há muito não nos era dado ver.

A Arte continua a mostrar-se em todo o seu esplendor, dando-nos outro maravilhoso espectáculo no Teatro da Trindade, com o grande drama de amor «A Casa dos Vivos», do célebre dramatur-

(Continua na 2.ª página)

## Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-TOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS

Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO tefs. 368



## Pela Cidade

**Procissão de Passos**—Hoje, realiza-se, nesta cidade, a tradicional e imponente procissão do Senhor dos Passos, que sairá da igreja da Venerável Ordem Terceira de São Francisco.

Acompanhará o cortejo religioso, em todo o seu habitual percurso, a Banda de Tavira.

**Procissão de Ramos**—No próximo domingo, realiza-se a tradicional e grandiosa procissão dos Ramos, que costuma atrair a Tavira grande número de forasteiros.

**Farmácia de serviço**—Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Sousa.

## Morreu um escritor e jornalista algarvio

NO passado dia 20 do corrente, faleceu em Olhão, sua terra natal, o escritor e jornalista algarvio sr. Lourenço do O' da Silva, que usava o pseudónimo de «João Capuz».

O decano dos jornalistas algarvios contava 92 anos de idade e colaborou em diversos jornais, salientando-se pelo seu estilo satírico.

Funcionário da Secretaria Judicial de Olhão, foi companheiro de lides jornalísticas de João Lúcio e Carlos Fuzeta. Até há pouco, ainda colaborou no nosso prezado colega «Correio do Sul».

Calaram-se afinal para sempre os prelos da sua inspiração e as colunas dos jornais comentam com mágoa a perda de um inteligente camarada e de um cidadão exemplar. Deixa viúva a sr.ª D. Catarina Barbosa da Silva, Era pai do sr. Domingos Barbosa da Silva e avô dos srs. Domingos e Fernando Pitê da Silva, estudantes.

No seu funeral, que foi uma profunda manifestação de pesar, associaram-se centenas de pessoas.

## VIDA DESPORTIVA

### Campeonatos Nacionais de Futebol

Na segunda jornada, do Campeonato Nacional da II Divisão, disputada no passado domingo, verificaram-se os seguintes resultados:

Estoril-Oriental, 0-0; Montijo-Torreense, 1-5; Caldas-Leões, 2-1.

Hoje, não se efectuam jogos, disputando-se no próximo domingo, a terceira jornada, com os seguintes jogos:

Estoril-Montijo; Torreense-Caldas; Leões-Oriental.

### Classificação:

	J.	V.	E.	D.	P.
Torreense . . .	2	1	1	—	3
Oriental . . .	2	1	1	—	3
Leões . . .	2	1	—	1	2
Estoril . . .	2	—	2	—	2
Caldas . . .	2	1	—	1	2
Montijo . . .	2	—	—	2	0

Principiou no passado domingo a segunda volta do Campeonato Nacional da III Divisão. Os resultados dos jogos da 8.ª série foram os seguintes:

Moura-Silves, 1-1; Beja-Lusitano, 3-0; S. Domingos-S. L. Faro, 7-0.

Jogos para hoje: Lusitano-S. Domingos; Silves-Beja; S. L. Faro-Moura.

### Classificação:

	J.	V.	E.	D.	P.
Silves . . .	6	4	2	—	10
S. Domingos . . .	6	5	—	1	10
Beja . . .	6	2	2	2	6
Moura . . .	6	2	1	3	5
Lusitano . . .	6	2	—	4	4
S. L. Faro . . .	6	—	1	5	1

### O Sporting Club de Portugal joga hoje em Faro

Hoje, pelas 15 horas, no Estádio S. Luís, em Faro, defrontar-se-ão as equipas do Sporting Club de Portugal e a da sua 2.ª filial, o Sporting Club Farense. Da equipa do Sporting Club de Portugal fazem parte os algarvios Rita e Caldeira, o húngaro Fabian e a grande revelação Mokuna.

## Instalações de água

FRIA OU QUENTE

Casas de banho completas

Esgotos e fossas Sépticas  
Construção e Reparação

Ladislau Soares

Rua 9 de Abril, 43-A — TAVIRA

## Rui Aboim Faria Pereira

Farmácia Montepio Artístico Tavirense

TELEFONE 183

Grande sortido de especialidades  
Nacionais e Estrangeiras

Perfumarias — produtos químicos  
das mais reputadas marcas

Venda a preços módicos de Artigos de Borracha



**MERCEDES-BENZ**

MOTORES DIESEL  
INDUSTRIAIS E MARÍTIMOS  
20 A 2500 H. P.

Motores de 20, 50, 75 e 100 H. P.  
para entrega imediata

REPRESENTANTES

**C. SANTOS, LDA.**  
LISBOA PORTO

## Espingardaria Algarve

de Viúva & Filhos de José Viegas Mansinho - TAVIRA



Importação directa de espingardas, carabinas, pistolas e revólveres, das mais acreditadas marcas.

Representante em Portugal das já famosas pistolas e espingardas «ASTRA».

Oficina de carregamento de cartuchos superiormente dirigida por técnico competentíssimo.

TUDO O MAIS QUE É NECESSÁRIO PARA TIRO DE CAÇA E DE STAND

Preços sem competência, em parte devido às grandes quantidades compradas.